

## A GINÁSTICA COMO UMA OPÇÃO EXTRACURRICULAR NA ESCOLA

Laura R. Tostes\*, Marco Antonio C. Bortoleto

### Resumo

A pesquisa objetivou a análise do ensino da Ginástica Acrobática (GACRO) como prática extracurricular no colégio Anglo Portal do Engenho em Piracicaba-SP, instituição que desenvolve essa prática desde 1999. Considerado um estudo de caso, a metodologia do estudo de campo inclui observações não-participantes e entrevistas semiestruturadas. O projeto destaca o desenvolvimento integral de seus alunos, estudantes do 2º ao 9º ano do ensino Fundamental. Vimos que o trabalho realizado tem na GACRO sua base gímnica (MERIDA, 2008), contudo a perspectiva demonstrativa visa ampliar a participação ao se apresentar em festivais. Consequentemente, a formalidade das regras esportivas que caracteriza a GACRO foi sendo flexibilizada de modo a ampliar a participação e a adequação do projeto as particularidades do âmbito escolar (BORTOLETO & PAOLIELLO, 2017). Do mesmo modo, os princípios pedagógicos foram modificados e mostram uma atividade cotidiana similar a vista em grupos de Ginástica Para Todos (PAOLIELLO et al. 2014) e da intitulada Acrobacia Coletiva (ALMEIDA, 2016). O projeto tem enorme aceitação e pode integrar-se no cotidiano escolar, a partir de um projeto extracurricular.

### Palavras-chave:

acrobacia coletiva; educação física escolar; pedagogia

### Introdução

A Educação Física escolar tem como objetivo apresentar as práticas corporais, experienciando e refletindo sobre elas por meio de diferentes práticas pedagógicas (MARCASSA, 2004). Nesse contexto a presente pesquisa objetivou a análise do ensino da ginástica como prática extracurricular no colégio particular Anglo Portal do Engenho na cidade de Piracicaba-SP, instituição que desenvolve essa prática desde 1999. Segundo Araújo, Rocha e Bossle (2017), a Educação Física, hoje, se confunde com práticas de determinadas modalidades esportivas e, em sua maioria, o aprendizado dessas se restringe à regras e esquemas técnicos, apesar de a perspectiva educacional do esporte ser importante e permitir alguns benefícios físicos. Portanto, esta pesquisa concentra a atenção na ginástica, como uma pedagogia do gesto e da vontade (SOARES, 1998). Seguindo esse contexto, o presente estudo se foca na Ginástica Acrobática, modalidade reconhecida pela Federação Internacional de Ginástica (FIG), e que se configura pela execução de coreografias compostas de acrobacias individuais e, principalmente, coletivas, que combinam força, flexibilidade e equilíbrio a elementos de dança, saltos e giros (MERIDA; NISTA-PICCOLO; MERIDA 2008).

### Resultados e Discussão

Considerado um estudo de caso, a metodologia do estudo de campo inclui observações não-participantes bem como duas entrevistas semiestruturadas com as professoras responsáveis. O projeto destaca o desenvolvimento integral de seus alunos, estudantes do 2º ao 9º ano do ensino Fundamental. As aulas tem duração de 50 minutos, acontecem uma vez por semana e, nos pareceu que ao longo do ano os objetivos foram alcançados. Vimos que o trabalho realizado tem na GACRO sua base gímnica (MERIDA, 2008), contudo a perspectiva demonstrativa visa ampliar a participação ao se apresentar em festivais. Consequentemente, a formalidade das regras esportivas que caracteriza a GACRO foi sendo flexibilizada de modo a ampliar a participação e a adequação do projeto as

particularidades do âmbito escolar (BORTOLETO & PAOLIELLO, 2017). Observamos ainda que a ação das professoras, principalmente durante a elaboração das coreografias, ocorre na forma de “mediadoras” ao permitir que os mesmos participem ativamente do processo de criação. O referido processo criativo é norteado por um tema gerador, que culmina numa apresentação coletiva final. Dessa forma, entendemos que o projeto permite que seus participantes aprendam os elementos fundamentais da GACRO, ou melhor dito, da “acrobacia coletiva”, oferecendo uma atividade que, como discute Almeida (2016), “escapa” das formalidades regulamentárias e que potencializa uma pedagógica inclusiva e que certamente contribui no processo educativo empreendido pela escola.

### Conclusões

Parece que o sucesso do projeto deve-se, em grande medida, à dedicação das professoras, cuja pedagogia fundamenta-se na experiência construída por elas e ainda há necessidade de formação continuada na GACRO com ênfase no ambiente escolar. Há a flexibilização das regras e aproximação da Acrobacia Coletiva, ao notar-se que as professoras optaram por um formato similar ao da GPT, sem ter contato direto com a prática ou mesmo terem citado, visando a participação em festivais. Na escola, ambiente de reflexão, transformação e aprendizagem, a prática da GACRO é uma possível e interessante opção, mesmo que no contexto extracurricular.

MARCASSA, L. Metodologia do Ensino da Ginástica: novos olhares, novas perspectivas. *Revista Pensar a Prática*, Goiânia, v.7, n.2, p. 171-186, Jul/Dez. 2004.

ARAÚJO, S.N.; ROCHA, L.O.; BOSSLE, F. Os conteúdos de ensino da Educação Física escolar: um estudo de revisão nos periódicos nacionais da área 21. *Motrivivência*, Florianópolis/SC, v. 29, n. 51, p. 205-221, julho/2017.

SOARES, C. L. et al. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

MERIDA, F. V. Reflexões sobre a Pedagogia da Ginástica Acrobática. *Dissertação* (Mestrado em Educação Física) – Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2008.

MERIDA, F.; NISTA-PICCOLO, V. MERIDA, M. Redescobrir a Ginástica Acrobática. *Movimento*, Porto Alegre, v. 14, n. 02, p. 155-180, mai/ago de 2008.

BORTOLETO, M. A. C.; PAOLIELLO, E. (Org.) . Ginástica para Todos - Um encontro com a coletividade. 1. ed. Campinas-SP: UNICAMP, 2017. v. 1. 248p. PAOLIELLO, E.; TOLEDO, E.; Ayoub, Eliana;

BORTOLETO, M. A. C.; GRANER, L. P. Grupo Ginástico Unicamp 25 anos. 1. ed. Campinas: UNICAMP, 2014. v. 1. 288p. ALMEIDA, T. L. *Composição Coreográfica Coletiva e Tematização como estratégias pedagógicas para o ensino/aprendizado da acrobacia coletiva*. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 157p., 2016.